

Segurança protege a ilha

23

Cancún — Um forte dispositivo de segurança, destinado a prevenir contra atos terroristas, foi implantado em Cancún, balneário turístico de cerca de 12 quilômetros de comprimento por 1 quilômetro de largura ligado ao continente por duas grandes pontes, o que facilita a vigilância. O aparato de segurança está a cargo do Estado-Maior Presidencial, organismo autônomo formado pela alta hierarquia militar do México em coordenação com os serviços de segurança dos países participantes.

O encontro, oficialmente chamado Reunião Internacional sobre Cooperação e Desenvolvimento, mas mais conhecido como Diálogo Norte-Sul, reunirá 22 países nos dias 22 (quinta-feira) e 23. Para o Presidente Ronald Reagan, será "um diálogo positivo". Mas diplomatas soviéticos, que recusaram o convite para participar em nome do Presidente Leonid Brejnev, o qualificaram de "diálogo entre capitalistas".

O Presidente François Mitterrand disse, pragmaticamente, que as democracias industriais "necessi-

tam da recuperação econômica do Terceiro Mundo, dos milhões dos seres humanos que o povoam, como compradores potenciais. Esta não é somente uma atitude generosa, mas uma ajuda a nós mesmos".

O ex-presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, um dos pais da idéia de formação de um grupo para estudar as diferenças entre desenvolvidos e subdesenvolvidos, disse que "a mensagem vital do momento é que as medidas cuja adoção consideramos por muito tempo uma necessidade moral, são aconselháveis agora dentro de um ponto-de-vista estritamente econômico".

O ex-Chanceler da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, cuja comissão (Comissão Brandt) propôs o Diálogo Norte-Sul, declarou que "a busca de soluções não é um ato de benevolência mas uma condição para a sobrevivência. É necessário adotar medidas concretas sem as quais a situação mundial seguiria se deteriorando, causando mais conflitos ou mesmo uma catástrofe".